

## **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NO PERÍODO DA PANDEMIA E NO RETORNO PÓS-PANDEMIA**

Bruna Gomes Pucca<sup>1</sup>, Natália Galbiatti Silveira Campesato<sup>1</sup>, Carolina Vieira Peixoto da Silva<sup>1</sup>, Eduardo Sandrim<sup>1</sup>, Maisa Santos Valderramas Talon<sup>1</sup>, Ana Paula Arauz do Nascimento Oshiro<sup>1</sup>, Carla Poliana Fiuza do Carmo Mendes<sup>1</sup>, Rosa Maria Elias<sup>1</sup>, Camila de Paula e Silva Soares<sup>1</sup>, Emmanuela Bortoletto Santos dos Reis<sup>1</sup>, Bárbara do Carmo Eufrazio<sup>2</sup>

1 Docentes do Curso de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG

2 Residente de Pediatria do Centro Universitário – UNIVAG

### **OS ALUNOS E O PERÍODO PÓS-PANDEMIA**

A pandemia de covid-19, em razão do distanciamento social impactou em diversas áreas da sociedade inclusive a educacional. No contexto de formação médica, houve inicialmente a necessidade de suspensão das atividades práticas e utilização de tecnologias para o ensino remoto. No decorrer do tempo com o melhor conhecimento acerca da doença e a vacinação da população aos poucos as atividades práticas e utilização de tecnologias para o ensino remoto. No decorrer do tempo com o melhor conhecimento acerca da doença e a vacinação da população aos poucos as atividades práticas foram reintroduzidas com as devidas adequações de medidas de biossegurança para o novo contexto.

### **DESCRIÇÃO**

Ao serem questionados sobre a vivência da vida acadêmica no período da pandemia com a implementação do ensino remoto, os alunos apresentaram diversas opiniões que foram desde apoio ao novo formato de ensino como solução única para a continuidade das atividades no período de distanciamento social; como também expressaram as angustias quanto a falta de garantia do acesso de todos às novas tecnologias, a necessidade de capacitação de professores e alunos em relação as plataformas utilizadas, a ausência de experiências diretas com pacientes com possível déficit no aprendizado E chegaram até questões de saúde mental como mudanças de rotinas com dificuldade de concentração organização dos estudos, e aumento da ansiedade diante do novo.

### **RESULTADOS**

Desta forma, o retorno das atividades práticas foi recebido de modo geral com bastante entusiasmo quanto a qualidade do aprendizado, porém com certa angústia diante da possibilidade de haver prejuízo nas habilidades práticas.

## **CONCLUSÕES**

Como pensamento positivo, por um lado a pandemia acelerou a utilização de tecnologias que podem promover um ensino inovador ao possibilitar a elaboração de múltiplos cenários que reproduzem experiências educacionais, por outro é importante compreender os impactos gerados pela utilização de novas metodologias na educação médica em especial para os alunos que estão em fase de construção e consolidação do aprendizado.

## **REFERÊNCIAS**

CELESTINO, Eduardo H. Educação em tempos de COVID: o que as instituições de ensino estão fazendo de acordo com a mídia online. USP - Universidade de São Paulo. 2021.

GARCIA, Vera L.; CARVALHO JUNIOR, Paulo Marcondes. Educação à distância (EAD), conceitos e conceitos e reflexões. Medicina (Ribeirão Preto), v. 48, n. 3, p. 209-213, 2015.

MELO AC de, Valente C, Souza DM de, Batista KZS, Lopes RD, Barauna SC. Educação Médica em tempos de pandemia e a utilização de metodologias ativas mediadas por tecnologia. Medicina (Ribeirão Preto). 1 de outubro de 2021.